

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte aconteceu por meio de videoconferência a
2 reunião da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
3 São Francisco – CCRMSF/CBHSF. **Participaram da reunião os seguintes membros / instituições**
4 **titulares:** Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA / Evanildo P. Lima; Associação dos
5 Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA / Glauciana Pereira de Araújo; Associação dos Fruticultores da
6 Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; CBH Verde e Jacaré / Cecília Machado de
7 Oliveira; CBH Corrente / João Batista Soares Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Caires.
8 **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes:** Bahia Mineração S.A. / Bruno Rezende
9 Veiros Ferreiras (no exercício da titularidade); Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas /
10 Cláudio Pereira da Silva (no exercício da titularidade); Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia
11 – SEMA/BA / Larissa Cayres de Souza (no exercício da titularidade); CBH Verde e Jacaré / Roberto
12 Rivelino Souza Rocha; CBH Grande / Glauciana Pereira de Araújo (no exercício da titularidade); CBH
13 Corrente / Marcos Rogério Beltrão dos Santos; CBH Paramirim e Santo Onofre / Demerval Gervásio
14 Oliveira. **Estiveram presentes também:** Dra. Luciana Khoury representando o Ministério Público de
15 Bom Jesus da Lapa, João Bastos Neto, da Câmara Técnica Institucional e Legal do CBHSF e integrante
16 da Comissão Processante do Conflito no CBHG, Francimara Pereira, Auxiliar Administrativo da Agência
17 Peixe Vivo, Flávia Mendes, Coordenadora Técnica da área de Projetos da Agência Peixe Vivo e Rúbia
18 Mansur, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo. A reunião iniciou às 09h15min, após verificação
19 do quórum. Inicialmente deu-se a aprovação da minuta da ata da reunião da CCR Médio realizada nos
20 dias 21 e 22 de novembro de 2019, na cidade de Casa Nova/BA, que foi aprovada por todos.
21 Obedecendo a pauta da reunião, Ednaldo Campos informou sobre o fechamento do escritório físico da
22 CCR Médio na cidade de Bom Jesus da Lapa. Contextualizou toda a realidade que o CBHSF vem
23 passando, que não está recebendo o repasse dos recursos da cobrança devido a uma determinação da
24 ANA, que suspendeu, temporariamente, a cobrança devido a pandemia. Neste sentido, pontuou que,
25 sem a arrecadação dos recursos advindos da cobrança da água, a Agência Peixe Vivo também não
26 recebe os 7,5% do recurso para o custeio de suas despesas. Dessa forma, para contenção de despesas,
27 foi decidido em reunião de DIREC o fechamento do escritório de apoio da CCR Médio, em Bom Jesus
28 da Lapa/BA, e o escritório da CCR Submédio, em Petrolina. Informou ainda que o fechamento foi
29 apenas do escritório físico e que o atendimento continuará sendo realizado, via home office, e para
30 este trabalho foi disponibilizado toda estrutura necessária para montagem de um escritório na
31 residência da funcionária da Agência Peixe Vivo, Francimara Pereira, a fim de atender as demandas da
32 CCR Médio. Rúbia Mansur, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo, complementou afirmando
33 que a Agência Peixe Vivo, mesmo antes da pandemia, vem passando por um momento complicado,
34 por que os 7,5% da cobrança não tem sido suficiente para o custeio das despesas. Complementou
35 afirmando que antigamente a Agência Nacional de Água repassava um custeio adicional que era um
36 apoio administrativo às entidades delegatárias, recurso este que não está sendo mais repassado. Em
37 contrapartida, segundo Rúbia Mansur, as metas do contrato de gestão continuam, e a execução só
38 aumenta a cada ano, ficando cada vez mais apertado a situação de custeio da Agência. Afirmou ainda
39 que a Agência Peixe Vivo iniciou o ano de 2020 com saldo negativo. Por esse motivo, Agência Peixe
40 Vivo está em negociação com a ANA para o repasse do recurso adicional. Com relação a suspensão do
41 recurso da cobrança, Rubia Mansur pontuou que a ANA editou uma resolução que suspendeu a
42 cobrança até o mês de agosto. Explicou que, a fim de criar cenários para enfrentar a frustração de
43 receita da Entidade que poderá acontecer com essa medida editada pela ANA, a diretoria da Agência
44 Peixe Vivo e a diretoria do Comitê do Rio São Francisco se reuniram a fim de antecipar uma solução
45 para este problema. Neste sentido, foi decidido cortar gastos possíveis, como despesas de luz,
46 telefone do escritório e aluguel. Dessa forma, foi acordado entre as diretorias, além do fechamento
47 dos escritórios do Médio, em Bom Jesus da Lapa, e do Submédio, em Petrolina, também uma sala de

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

48 videoconferência, no Baixo, em Maceió, e o cancelamento de um sistema de videoconferência, na
49 sede da Agência Peixe Vivo, em Belo Horizonte. Decidiu-se por manter o quadro de pessoal, uma vez
50 que, destacou Rúbia, *“o funcionário é essencial para o funcionamento da entidade, e para o*
51 *cumprimento das demandas do Comitê”*. Para tanto, a Agência está dando todo o apoio necessário
52 para os funcionários que ficarão trabalhando em regime home office. Explicou ainda que as mudanças
53 foram tanto no Comitê do São Francisco quanto no Comitê do Velhas, uma vez que o Estado de Minas
54 Gerais também editou uma resolução parecida com a resolução da ANA, além de que tem
55 contingenciado o recurso da cobrança. Após a fala da gerente de integração da Agência Peixe Vivo,
56 Ednaldo Campos passa a palavra para os membros. Anselmo Caires concorda *“em gênero, grau e*
57 *número”* com a decisão apresentada. Perguntou para Rúbia se o telefone físico foi para o local onde
58 Mara vai atender; e se existe alguma possibilidade de o município arcar com as despesas de aluguel
59 para não perder o espaço físico, uma vez que considera importante o espaço do escritório *“para ter*
60 *mais contato com os ribeirinhos, com a calha do São Francisco e com os envolvidos na gestão do São*
61 *Francisco”*. Em seguida a palavra é passada para Cláudio, que inicia explanando sua imensa felicidade
62 em *“estar discutindo a questão do São Francisco apesar da epidemia”*. Cláudio defendeu que os
63 escritórios eram espaços estratégicos para trazer o Comitê para o rio. Segundo Cláudio, *“o Comitê*
64 *precisava ter visibilidade, a sociedade precisava conhecer quem contribui, quem precisa do Comitê do*
65 *São Francisco, quem participa deste movimento, ter conhecimento das ações e das atividades do*
66 *Comitê”*. Lembrou que a criação dos escritórios regionais *“foi uma luta muito grande, inclusive*
67 *decidido em Plenária e estabelecido em deliberação”*. Questionou que a decisão de fechamento do
68 escritório tinha que vim para demanda da CCR onde seria discutido sobre esta questão a fim de ver as
69 necessidades e outras alternativas para manter os escritórios funcionando. Pontuou que, embora as
70 ações do Comitê estivessem paradas, a situação é temporária, até a pandemia passar. Afirmou que
71 embora o atendimento que era feito no escritório tenha sido transferido para casa de Mara, não
72 atende, pois é uma propriedade privada e o Comitê tem que ter um espaço aberto, tem que ter
73 referência. Expôs que representantes de algumas instituições de Bom Jesus da Lapa, além do prefeito
74 do município de Bom Jesus da Lapa ficaram bastante chateados com o fechamento do escritório.
75 Cláudio solicitou a revisão da decisão e defendeu a possibilidade de conversar com o prefeito, com o
76 superintendente da CODEVASF e com demais instituições que acreditam no comitê. Ante aos
77 posicionamentos e questionamentos apresentados por Anselmo e Cláudio, Rubia enfatizou que a
78 Agência Peixe Vivo não vem recebendo o aporte adicional da Agência Nacional de Águas e, por este
79 motivo, a Agência fechou com saldo negativo em 500 mil, e com a situação da pandemia, o ano de
80 2020 pode fechar com o saldo negativo de 1 milhão. Explicou que as decisões tomadas foram para não
81 cortar o pessoal, haja vista que, independentemente do local, *“é o pessoal que faz a máquina*
82 *caminhar”*, *“faz com que as coisas aconteçam”*. Pontuou que considera importante da participação da
83 sociedade dentro do âmbito do Comitê de Bacia, defendida por Cláudio e reitera que as ações do
84 comitê, e desta CCR não estão paralisadas. Com relação aos projetos do Comitê, Rúbia informou que
85 somente o Processo Eleitoral parou por conta da Pandemia, contudo, os demais projetos não foram
86 paralisados. Destacou que a Agência Peixe Vivo tem investido em sua equipe técnica. No tocante a
87 decisão do fechamento dos escritórios, Rúbia explicou que era uma ação administrativa, com o aval da
88 diretoria do São Francisco, uma medida urgente, e que não tinha como deliberar isso no âmbito da
89 CCR. Explicou ainda que o escritório nada tem a ver com prefeitura, embora seja parceiro do Comitê,
90 mas o descontento da prefeitura não pode ser justificativa, pois o comitê é independente. Ressaltou
91 que as reuniões das CCRs eram itinerantes, portanto, não aconteciam em Bom Jesus da Lapa, e dessa
92 forma, Mara ficava praticamente sozinha no escritório. Entendeu a postura de Cláudio, dizendo que o
93 escritório era *“quase um símbolo para a comunidade”*, e que este sentimento não irá morrer com o
94 fechamento do espaço físico. Rúbia defendeu que a CCR vai continuar trabalhando, atuando com os

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

95 projetos, com a mobilização social, com a campanha; e que a própria comunicação do CBHSF vai ficar
96 atenta a esta questão, para não deixar que este sentimento morra. Finalizou explicando que se esta
97 medida não fosse tomada, poderia acarretar até na extinção da própria entidade e paralização dos
98 projetos. Em continuidade, Rúbia apresentou sobre as reuniões do CBHSF para 2020, informando que,
99 por conta da pandemia, as reuniões presenciais foram todas suspensas, sendo realizadas por
100 videoconferências. Enfatizou que esta nova modalidade está sendo uma boa experiência. Pontuou que
101 este ano seriam realizadas três reuniões plenárias e o Processo Eleitoral; que por conta da pandemia, a
102 plenária de maio foi suspensa e, a pedido de Anivaldo, será avaliado a possibilidade da plenária de
103 setembro ser virtual. Quanto aos eventos promovidos pelo Comitê do São Francisco, Rúbia Mansur
104 informou que a ideia foi suspender e passar para 2021. Afirmou que irá sugerir, na próxima reunião
105 DIREC que acontecerá no início de julho, que alguns eventos sejam também realizados de forma
106 virtual. Com relação ao Simpósio, informou a impossibilidade de realização do evento presencial este
107 ano, sendo que o mesmo poderá ser transferido para 2021, ou realizado virtualmente. Alguns eventos
108 menores, previstos para um público de 30 a 40 pessoas, a proposta é acontecer via on-line, contudo, é
109 uma decisão que ainda não foi tomada, e que, em meados de julho estas questões serão informadas
110 no grupo do WhatsApp da CCR. Com relação ao informe do Processo Eleitoral do CBHSF, a gerente de
111 integração esclareceu que já havia sido contratada uma empresa para fazer o processo de mobilização
112 social, o pessoal já estava em campo recolhendo inscrições. Contudo, por conta da pandemia, e
113 atendendo as orientações das autoridades de saúde, foi feito a suspensão do contrato. O contrato não
114 foi cancelado, somente suspenso até segunda ordem, quando a retomada do processo, sem previsão
115 de quando será. Informou ainda que, no dia 29 de junho irá acontecer uma reunião do Conselho
116 Nacional de Recursos Hídricos, e que foi pautado, em regime de urgência, a questão dos processos
117 eleitorais dos comitês interestaduais. O Conselho deve propor a prorrogação do mandato dos
118 membros dos comitês por mais um ano, até 2021. Informou ainda que algumas inscrições para o
119 processo eleitoral foram recebidas e, neste sentido, a DIREC resolveu que estes documentos ficarão
120 guardados na Agência Peixe Vivo, e que novas inscrições não serão recebidas enquanto o processo
121 eleitoral estiver suspenso. Quando retomar o processo, vai haver uma análise do edital, e tudo indica é
122 que a Agência irá devolver estes documentos na época das inscrições, para as entidades que já
123 enviaram, para a retomada do outro processo, a fim que estas entidades se regularizem. Dando
124 seguimento a reunião, Ednaldo teceu alguns comentários sobre o Pacto das Águas, afirmando que,
125 desde quando foi formada a atual diretoria do Comitê do São Francisco, o presidente Anivaldo fala
126 sobre esta questão, defendendo que o Pacto das Águas é de fundamental importância para que toda a
127 Bacia, todos os Estados, saibam o que tem, o que pode usar, o que pode entregar para o Rio São
128 Francisco. Neste sentido, o Comitê contratou uma consultoria. A pedido de Ednaldo, Rúbia
129 acrescentou que a Agência Peixe Vivo, através de uma solicitação da diretoria do Comitê do São
130 Francisco, contratou consultor Leonardo Mitri, para estruturar uma metodologia de discussão do
131 Pacto das Águas. Este consultor apresentou esta metodologia de trabalho na plenária do CBHSF, que
132 aconteceu no mês de dezembro, em Aracaju. Informa que o Pacto das Águas será pauta de discussão
133 no âmbito das Câmaras Técnicas e CCRs. Ainda com a palavra afirmou que, na última reunião DIREC, a
134 diretoria resolveu discutir o Pacto das Águas no âmbito do Comitê, internamente, para
135 posteriormente, na plenária de dezembro deste ano, seja ela on-line ou presencial, seja aprovado uma
136 deliberação normativa para dar início ao processo do Pacto das Águas e articulação nos Estados. Neste
137 sentido, Rúbia informou que amanhã (dia 26 de junho) pela manhã, será realizada uma reunião com o
138 Thiago Campos, Gerente Técnico da Agência Peixe Vivo, o consultor Leonardo Mitri, e os
139 coordenadores das Câmaras Técnicas para discutir e explicar o Pacto das Águas. Posteriormente será
140 agendada uma reunião dessas CTs, e cada coordenador vai levar esta discussão para o âmbito da sua
141 CT, a fim de apresentar o que é o Pacto das Águas, qual que é a ideia, como que vai ser a discussão, e

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

142 será dado um prazo para contribuições. A mesma coisa pretende-se fazer no âmbito das CCRs. Neste
143 sentido, Rúbia Mansur informou que será marcada uma reunião na CCR, quase pauta única, para
144 discutir e explicar o que é o pacto das águas. Seguindo a pauta da reunião, Ednaldo Campos avaliou as
145 ações da Campanha “Eu Viro Carranca”, realizadas no Médio São Francisco. Explanou que este ano o
146 trabalho de mobilização da campanha foi virtual. Considerou o trabalho fantástico, que todos
147 participaram. Lamentou que, por conta da pandemia a mobilização não aconteceu de forma
148 presencial, como a que ocorreu o ano passado em Bom Jesus da Lapa, onde estiveram presentes o
149 Rivelino e o João Bastos, e foi possível ver o engajamento das pessoas em defesa do rio. Comentou
150 também que em Bom Jesus da Lapa tem um grupo de teatro fantástico, que se apresentou na
151 campanha do ano passado, e que até sugeriu numa reunião de diretoria que o Comitê levasse este
152 grupo para o Festival de Cinema de Penedo. Afirmou que ainda vai lutar na DIREC para que no próximo
153 ano o Comitê consiga mandar o grupo de teatro de Bom Jesus da Lapa até Penedo, para se apresentar
154 no Festival de Cinema, e neste intento, pretende, na próxima reunião da diretoria, discutir sobre esta
155 questão com mais detalhes. Informou que decidiu dividir a responsabilidade da distribuição do
156 material da campanha com alguns membros e colaboradores, reservando um quantitativo que será
157 enviado para ele em Lapão e destinando parte do material para Rivelino em Xique Xique; João de Deus
158 em Santana; João Barbosa, Secretário da CCR Médio, em Correntina; Demerval em Ibotirama; Toger
159 em Paratinga; Mara em Bom Jesus da Lapa; e Demóstenes em Barreiras. Informou ainda que o
160 material foi despachado por transportadora, uma vez que pelos Correios ficaria muito caro e que o
161 prazo para entrega será partir do dia 10 de julho. Em seguida, a palavra é passada para Rúbia que em
162 complemento a explanação de Ednaldo, afirmou que, embora a campanha desse ano não pode ser
163 presencial, a mobilização virtual foi uma boa experiência. Enfatizou que a proposta da campanha deste
164 ano foi mostrar a vida diante desta pandemia, mostrar a vida do povo do São Francisco, a preservação,
165 mostrar também seus problemas e a importância do saneamento básico. Explicou que a execução
166 dessa campanha seria de 2 meses, mas foi prorrogada, e que neste sentido, terá duração de 5 meses,
167 com foco voltado para redes sociais e mídias, como rádio, televisão. Informou que por ocasião da
168 mobilização no início de junho, foi instalado outdoor em algumas cidades. Houve também, no dia 03
169 de junho a mobilização na televisão. Destacou ainda que esta campanha teve mais de 100 adesões de
170 entidades parceiras, dentre ONGs, prefeituras e usuários. Para Rúbia, a campanha foi muito bonita e
171 uma experiência muito interessante, que mostrou que rede social de fato tem seu lugar. Aberta a
172 palavra, Rivelino disse que a uma modalidade de mobilização da campanha deste ano foi diferente,
173 mas prazerosa. Que no município de Xique Xique ele fez a mobilização nas redes sociais com adesão
174 do município e que aguarda a chegada do material até o final da etapa do trabalho de fiscalização e
175 monitoramento da Lagoa de Itaparica para distribuir o material por ocasião da continuidade do
176 trabalho de educação ambiental nas comunidades ribeirinhas da Lagoa Itaparica, uma vez que eles
177 tem uma ligação fortíssima com uma lagoa berçário desse Rio São Francisco e dessa forma, poderão
178 ter uma participação nessa campanha, mesmo que tardia, mas, tem tempo oportuno. João de Deus
179 informou que recebeu o material impresso que foi entregue pelos Correios, fez a distribuição na
180 Secretaria de Meio Ambiente e no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, além para algumas pessoas de
181 seu município. Reforçou que a campanha tem como o objetivo divulgar, sensibilizar, informar
182 comunidade da preservação do rio e que, através das redes sociais e do rádio foi possível atingir esse
183 público. Informou que fez a mobilização, e que alguns deputados, a exemplo do deputado Daniel
184 Almeida, compartilharam o material de divulgação em suas páginas e perfis. Por fim, frisou que,
185 mesmo nesta situação complicada da pandemia, que cada membro está fazendo a sua parte e
186 defendeu que o Comitê do São Francisco, através CCR se empenhou e está conseguindo alcançar os
187 objetivos propostos. Cláudio pontuou que essa mobilização social deve ser uma mobilização
188 espontânea, que as pessoas se sintam pertencentes ao compromisso de defesa da Bacia. Concordou

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

189 que a campanha desse ano foi uma experiência boa, muito positiva e mesmo sem a ação física por
190 conta da pandemia, atingiu “*um pouco*” o objetivo proposto. Defendeu o comprometimento dos
191 representantes do Comitê na divulgação através da participação em programas de rádio e televisão, e
192 Internet, a fim de fortalecer esta campanha, para que ela não seja patrocinada somente pelo São
193 Francisco, mas por todos esses elementos da Bacia. Sugeriu que Rúbia solicitasse a empresa de
194 Comunicação do Comitê para fazer um levantamento da dimensão que atingiu esta campanha, para se
195 ter uma noção do foi bom. Neste sentido, Rúbia afirmou que ao final da campanha a empresa
196 responsável pela mobilização irá entregar um relatório com este levantamento, e que será
197 encaminhado para conhecimento de todos. Cláudio sugeriu ainda que em 2021, se não tiver mais
198 pandemia, a campanha tenha a participação física, mas também intensifique a ação de mídia social e
199 comunicação, uma vez que o resultado é bastante positivo, e dessa forma é possível a campanha
200 chegar àqueles que não tem condições de participar fisicamente. Por fim, afirmou que fez o possível
201 para poder divulgar a campanha e mobilizar as instituições de Bom Jesus da Lapa a aderirem e
202 abraçarem esta causa. Ednaldo parabenizou Roberto Rivelino, João de Deus e Cláudio pelas ações
203 realizadas. Em continuidade, Ednaldo abordou a questão da Lagoa de Itaparica destacando que o
204 CBHSF aprovou um projeto especial para realização do diagnóstico da Lagoa de Itaparica. Este
205 diagnóstico foi feito pela empresa Consominas, com contou com o apoio da UNEB, da CODEVASF, do
206 IFBA campus de Xique Xique, da prefeitura de Gentio do Ouro, da Colônia de Pescadores, da
207 Associação de Moradores, e principalmente da Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique. Ednaldo
208 fez uma contextualização das ações que estão sendo realizadas na Lagoa de Itaparica com o apoio do
209 CBHSF, explanando sobre o cenário atual da cheia da Lagoa de Itaparica por conta das chuvas
210 ocorridas nas cabeceiras do São Francisco. Destacou que, no ano passado se andava de carro dentro
211 da lagoa e atualmente ela está com quase 4 metros de profundidade de água, e com muitos peixes.
212 Ednaldo informou que, com a volta da água, apareceram pescadores clandestinos, predadores da
213 lagoa, sendo necessário uma ação de fiscalização para mitigar ações de degradação que estão
214 ocorrendo. Explicou que a Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique, na pessoa de Roberto
215 Rivelino, não conseguiu apoio do INEMA nem do IBAMA para realizar ações de fiscalização. Após
216 contato de Rivelino com a Polícia Ambiental, foram realizadas ações durante uma semana, contudo foi
217 um período muito curto, por conta de outras ações que a Polícia Ambiental vem realizando na Bacia.
218 Ante a necessidade de ações imediatas, a Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique/BA, através de
219 Rivelino, solicitou apoio ao CBHSF, através da CCR Médio, nas ações de fiscalização da Lagoa de
220 Itaparica em Xique Xique/BA. Segundo Ednaldo, a situação foi apresentada por ele, na reunião da
221 diretora do Comitê, que atendeu à solicitação. Em atendimento a esta demanda, foi locado um veículo
222 e custeio de combustível para apoiar as ações que foram realizadas por uma equipe formada pela
223 Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique, e coordenada por Rivelino para realizar ações de
224 fiscalização e monitoramento na Lagoa de Itaparica. Ednaldo parabenizou o trabalho realizado por
225 Rivelino, e solicitou que o mesmo fizesse um breve relato da ação que está sendo realizada. Rivelino
226 explanou sua gratidão ao CBHSF e a CCR Médio. Complementou a contextualização feita por Ednaldo
227 afirmando que alguns fatores também influenciaram para a cheia da lagoa, como a dragagem do Canal
228 do Guaximi realizado no município Xique Xique, e as águas pluviais que vieram das chamadas Serras do
229 Gentio do Ouro. Rivelino afirmou que, afim de combater as ações predatórias, e sem o apoio do
230 IBAMA e do INEMA, sobrou para a prefeitura de Xique Xique, através da Secretaria de Meio Ambiente;
231 afirmou ainda que Ednaldo, buscou saber o que o Comitê, através da CCR Médio, poderia fazer para
232 tentar amenizar a situação. Neste sentido, foi informado para Ednaldo que a Secretaria de Meio
233 Ambiente de Xique Xique não possuía estrutura para realização da ação de fiscalização, sendo
234 necessário para tanto um veículo, um barco, e pessoal suficientes. Neste sentido, foi solicitado apoio
235 do Comitê, através da CCR Médio, e foram atendidos. Com este apoio, a Secretaria de Meio Ambiente

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

236 de Xique Xique montou uma estrutura para ação de fiscalização e monitoramento a Lagoa de Itaparica,
237 que começou a trabalhar dentro da lagoa desde o dia 02 de junho e vai até o dia 30 de junho. Rivelino
238 informou que até a presente data, são 24 dias de trabalho, com atividades todos os dias, inclusive aos
239 sábados e domingos, e nos feriados. Para este trabalho foi montado um acampamento no meio do
240 mato, à margem da lagoa. Dentre as ações, foi feito todo o mapeamento e mensuramento da Lagoa,
241 que atualmente esta com uma média de 2,90mt em toda a sua calha, uma área que para Rivelino deve
242 ser maior do que os 14km² diagnosticados; Também foram realizadas apreensões de redes pequenas,
243 de uma maneira um pouco diferente do que se coloca numa FPI, numa fiscalização de um órgão
244 federal como o IBAMA: a rede apreendida é entregue ao proprietário com os peixes pequenos dentro,
245 e os proprietários destas redes são orientados a não mais colocar aquele tipo de rede, por que é
246 pequena, e vai pegar o peixe pequeno, a fim de evitar prejuízos futuros; Foram realizadas também, até
247 o momento, visitas a pelo menos seis comunidades que ficam ligadas diretamente a Lagoa de
248 Itaparica. Alguns locais são de difícil acesso, outros estão alagados. Na oportunidade, Rivelino afirmou
249 que também é realizado um trabalho de educação ambiental nas comunidades visitadas.
250 Complementou que, além das ações dentro da lagoa, estão fazendo um trabalho no margeamento em
251 toda sua extensão, vendo a questão da dinâmica das águas e também acompanhando o processo de
252 assoreamento e de dificuldades, que foi apontado pelo diagnóstico, dentre eles a questão da extração
253 de areia. Neste sentido, a Secretaria está fazendo um trabalho de ronda, orientando e conscientizando
254 as pessoas dentro da área de extração de areia da necessidade do licenciamento para que esta
255 extração não agrida a dinâmica da lagoa, da água da APA Lagoa de Itaparica. Falou ainda da grande
256 quantidade de peixe pequenos existentes na lagoa, o que torna necessário fazer a proteção para que
257 esse peixe possa ficar até a nova cheia. Neste intento, expos o desejo de patronizar o trabalho que
258 vem sendo realizado, para que não fique numa ação de 30 dias; reforçou que a Secretaria do
259 município não tem estrutura, e que se houver um amparo na questão de recurso, de estrutura
260 financeira, o trabalho será feito. Pontuou que, com o encerramento das atividades dia 30 de junho,
261 vão tentar fazer uma programação para que a Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique, através da
262 equipe de mobilização, possa dar assistência por pelo menos uma semana. Tentará buscar o apoio dos
263 órgãos públicos para conseguir retornar ao trabalho em agosto, pois, considera necessário que está
264 fiscalização continue até no final de outubro, a início de novembro, quando inicia o período do defeso.
265 Rivelino defende que se conseguir proteger a lagoa nos próximos 3 a 4 meses, haverá uma grande
266 quantidade de pescado para alimentar o rio São Francisco que está tão pobre com relação ao pescado.
267 Ednaldo parabenizou Rivelino pelo trabalho que está sendo realizado, e se comprometeu a
268 disponibilizar, através da CCR médio, um veículo por pelo menos oito dias por mês para apoiar as
269 ações de fiscalização na Lagoa, e solicitou que, como encaminhando desta reunião, fosse enviado um
270 ofício ao INEMA solicitando fiscalização na Lagoa de Itaparica, e solicitou o apoio de Dra. Lucia Khoury,
271 neste sentido. Ednaldo se comprometeu, dar apoio financeiro para a custear, através da CCR e do
272 CBHSF, o deslocamento do pessoal designado pelo INEMA. Rivelino afirmou que, a fim de firmar uma
273 parceria com o INEMA, o município disponibiliza um motorista e custeio de combustível se o INEMA
274 disponibilizar um veículo para ficar à disposição tanto da gestão da APA quanto para o serviço de
275 fiscalização do município, contudo, tem dois anos que tem feito esta proposta à instituição, porém não
276 tiveram nenhum posicionamento. Com a palavra, Dra. Luciana Khoury informou que estava
277 participando da reunião representando a promotoria de Bom Jesus da Lapa e que devido ao
278 afastamento do Núcleo de Defesa do São Francisco não pode responder as questões do São Francisco,
279 embora continua acompanhando e dando toda a contribuição possível. Informou que a Regional
280 Ambiental de Ilerê terá um promotor titular. Destacou a importância do diagnóstico realizado pelo
281 Comitê na Lagoa de Itaparica, e parabenizou o CBHSF e a Agência Peixe Vivo pelo trabalho
282 empenhado. Defendeu a necessidade de um plano de monitoramento e de fiscalização do INEMA e a

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

283 aplicação do mesmo na Lagoa de Itaparica; frisou a importância da articulação entre município, IBAMA
284 e INEMA, para se fazerem mais presentes na Bacia e na lagoa, com ações de educação ambiental e
285 com a fiscalização, como também destacou a importância dos apoios recíprocos para conseguir fazer
286 com que aja o revezamento das ações, afim de superar as dificuldades e adversidades que existem nos
287 órgãos. Dra. Luciana Khoury afirmou ainda que a responsabilidade de fiscalização é do governo
288 federal, do governo estadual, é também do governo municipal e da Secretaria de Meio Ambiente do
289 município, e para tanto é preciso que o município tenha como meta a estruturação da sua secretaria,
290 inclusive com concursos de fiscais. Pontuou que, embora algumas medidas adotadas pela Secretaria de
291 Meio Ambiente de Xique Xique nas ações realizadas na Lagoa de Itaparica sejam de caráter educativo,
292 em algum momento elas também precisam ser repressivas, para que aqueles que já tendo sido
293 orientados não continuem a fazer o ilícito. Com relação a apreensão das redes, orientou a Rivelino que
294 quando a rede for de tamanho inferior ao permitido, ela não pode ser devolvida aos pescadores,
295 porque de alguma maneira a prefeitura pode ser responsabilizada pelo novo uso da rede. Sugere que
296 município compre rede de malha correta e no momento de apreensão da rede, oriente e dê ao
297 pescador a rede correta em substituição a apreendida. Dra. Luciana sugeriu a Ednaldo promover uma
298 reunião específica, sobre as ações de fiscalização na Lagoa de Itaparica, com os entes Municipal,
299 Estadual e Federal, de pauta única, para tratar de ações na Lagoa de Itaparica. Parabenizou Rivelino e
300 todos os atores da Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique, a todos parceiros, aos pescadores
301 envolvidos, a sociedade civil, a Universidade, a Agencia Peixe Vivo e ao Comitê do São Francisco, pelo
302 importante trabalho que vem sendo feito na Lagoa de Itaparica. Por fim, solicitou a Rivelino que, ao
303 término do trabalho, fosse disponibilizado um relato das atividades realizadas. Na oportunidade,
304 considerou indispensável documentar e socializar as informações, para nivelamento destas
305 informações, a fim de que todos os envolvidos conheçam as ações que já foram realizadas e em que
306 momento ela aconteceu. Para esta troca de informações, sugere a criação de um espaço para compilar
307 toda informação recebida vinda de todos os órgãos. Neste sentido, Larissa Ayres informou que enviará
308 a CCR Médio relatório formal das visitas de fiscalização realizadas pelo INEMA na Lagoa de Itaparica.
309 Sendo repassada a palavra, Cláudio falou da ausência do INEMA, do IBAMA e das Secretarias de Meio
310 Ambiente no sentido de coibir as pescas predatórias. Na oportunidade, pediu para ver a possibilidade
311 de em conjunto com as ações que estão sendo pensada para a Lagoa de Itaparica, seja pensada uma
312 ação que também contemplasse outras lagoas, como por exemplo, a Lagoa do Tambor, em Malhada, a
313 Lagoa das Piranhas, em Bom Jesus da Lapa e Lagoa do Pixaim em Ibotirama, pois com a produção
314 significativa de peixes nestas lagoas, e sem fiscalização, a pesca predatória é vem sendo realizada,
315 como também o desmatamento das matas ciliares para extração de madeira seletiva. Cláudio propôs
316 que seja também solicitado ao INEMA ações de fiscalização nas demais lagoas marginais do médio São
317 Francisco. Ednaldo orientou ao Cláudio formalizar esta solicitação a CCR para o Comitê discutir junto
318 aos órgãos de fiscalização. Em continuidade, Rúbia apresentou o último informe da pauta, sobre a
319 Construção da UHE Formoso, uma usina para geração de energia na região de Buritizeiro/MG.
320 Informou que existe um decreto presidencial aprovando este projeto, contudo o Comitê não
321 participou da discussão. Segundo Rúbia, o Comitê tem buscado informações para saber mais sobre
322 este projeto, e neste intento, enviou ofício ao IBAMA, ao Ministério de Minas e Energias, ao Ministério
323 de Desenvolvimento Regional, ainda sem retorno. Destacou que existe um grupo da Universidade
324 Estadual de Larvas e da UFMG que estão fazendo um estudo, um posicionamento da academia à
325 construção desta usina, e ficaram de enviar todas as informações que eles produzirem para o CBHSF.
326 Esclareceu que, a fim de conhecer melhor os impactos deste empreendimento, o Comitê, através de
327 sua diretoria, solicitou a contratação de uma análise do impacto ambiental, social e econômico da
328 construção dessa usina na região, para ter documentado informações para subsidiar seu
329 posicionamento com relação a construção desta usina. Informou ainda que o Adson e o Altino, do Alto

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

330 São Francisco, têm participado destas discussões e que o Fórum Mineiro de Comitês mandou um ofício
331 ao CBHSF se colocando à disposição para busca de informações. De encontro a explanação de Rúbia,
332 Dra. Luciana informou que recebeu uma representação da Articulação no Alto São Francisco para
333 tratar da implementação desta hidrelétrica. Que houve uma provocação formal ao Ministério Público
334 Federal de Minas e ao Ministério Público da Bahia, em Bom Jesus da Lapa, pois seriam as primeiras
335 regiões a serem impactadas com este empreendimento. Pontuou que os estudos que estão sendo
336 realizados estão em fase inicial. Destacou que existe uma proposta de fazer o licenciamento ambiental
337 tramitar pelo órgão federal de Minas Gerais, o que considera equivocado, pois tem outros Estados que
338 serão impactados, como a Bahia. Considerou muito grave esta medida não observar a situação da
339 escassez de água existente na Bacia, como também não considerar o Plano de Recursos Hídrico da
340 Bacia do São Francisco, que é a diretriz, e neste sentido defendeu que o CBHSF deveria ser chamado
341 para discutir, uma vez que a questão da vazão desta usina terá efeitos significativos em toda a Bacia.
342 Para Dra. Luciana não tem sentido ter esta usina, uma vez que a outra usina não está funcionando em
343 toda a sua totalidade. Informou que irá instaurar um procedimento esta semana e que, para este
344 procedimento, solicitará informações sobre a energia do São Francisco à Fundação Joaquim Nabuco.
345 Propôs que o Comitê promova uma reunião específica com o IBAMA, e demais instituição, para
346 discutir e tratarem em conjunto sobre este tema. Defendeu a necessidade de oitiva do Comitê do São
347 Francisco. Sugeriu que a consultoria do CBHSF deva contemplar em seu estudo uma série de aspectos
348 sociais, os aspectos socioeconômicos, e não apenas os impactos do meio físico e biótico, se colocando
349 à disposição para discutir juntamente com a consultoria do CBHSF. Ednaldo destacou sobre a Usina
350 Nuclear de Itacuruba, e sugeriu uma reunião com pauta exclusiva para discutir sobre esta questão.
351 Pediu a Rúbia para que na próxima reunião da diretoria seja discutido a questão da usina, e se possível
352 com a participação de Dra. Luciana para contribuir na discussão desta temática. Prosseguindo com a
353 pauta da reunião, João Bastos, membro da Comissão Processante apresentou a situação do conflito no
354 CBH Grande. Expos que Barreiras reconhece o conflito, que perdura por 40 anos, cujo principal
355 problema é escassez de água, da dificuldade de disponibilidade hídrica, em quantidade e qualidade,
356 que se agrava por conta da questão climática. E que o município de Catolândia não reconhece o
357 conflito, que é dado como inexistente, contudo o problema foi jogado à tona pelos produtores e
358 ribeirinhos que estão ligados ao problema diretamente, e assumiram de certa forma a existência dele.
359 Destacou que, a Comissão Processante, composta por João Bastos, Cláudio Ademar e Moisés Menezes e
360 sob a coordenação de Cláudio Ademar, chegou à conclusão no momento da oitiva com órgãos dos dois
361 municípios, que em Catolândia o conflito é latente e pode explodir a qualquer momento, enquanto em
362 Barreiras reconhece o conflito e está na busca de alternativas para resolver a situação. Para João
363 Bastos, é sentida a ausência da CODEVASF, que não compareceu às reuniões realizadas e para a qual
364 foi convidada, não se manifestou e não deu retorno por ofício nem por e-mail. Foi informado que
365 existe uma barragem que foi construída e era gerida pela CODEVASF, e foi transferida ao poder público
366 municipal, e neste sentido tem necessidade que a CODEVASF repasse informações oficiais a comissão.
367 Informou foram realizadas reuniões com os produtores, ribeirinhos e consumidores para conhecer a
368 realidade dos envolvidos neste conflito, e neste sentido, em Barreiras, os produtores e ribeirinhos
369 estão dispostos a intermediar e buscar uma alternativa, contudo, há resistência em Catolândia,
370 dificuldades de mobilização do pessoal. Segundo João, esta dificuldade existe pois não foi identificado
371 a interrupção hídrica no município, haja vista ter média de cinco a seis barragens no município com
372 água defluindo, correndo em todos os equipamentos. Diferente de Barreiras, Catolândia não tem um
373 uso intensivo da água. Explicou que a Comissão está em fase de análise e elaboração de relatório, para
374 na segunda fase reunir todas os autores que, de certa forma, possuem obrigações, deveres e
375 condições de ajudar a resolver este conflito, de preferência pelo caminho da mediação, ou por outros
376 caminhos, como a negociação, um acordo, ou num último caso, a questão judicial. Nesta reunião deve

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

377 ser ajustado os compromissos de e direitos de cada um, além das concessões que poderiam ser feitas,
378 com o acompanhamento do Ministério Público para cancelar num termo de ajustamento de conduta
379 final, para finalizar este processo com uma boa resolução para todos. Enfatizou que processo está
380 andando, contudo, alguns procedimentos estão atrasados em função da pandemia. Com relação a este
381 conflito de uso, Ednaldo informou que foram encaminhados ofícios para o INEMA, a EMBASA e
382 CODEVASF, e segundo Rúbia, o CBHSF está aguardando um retorno destas instituições.
383 Complementando, Glauciana informou que Comitê de Bacia do Grande, juntamente com a Secretaria
384 de Meio Ambiente de Barreiras estão buscando parcerias e o envolvimento de várias instituições, e
385 realizando ações no intento de minimizar os feitos deste conflito pelo uso na boa sorte na bacia do
386 Boqueirão Boa Sorte. Informou ainda que o diagnóstico do município de Barreiras está em fase final de
387 elaboração; final do mês disponibilizar o relatório à Comissão Processante. Quanto ao diagnóstico do
388 município de Catolândia não se tem nenhuma informação quanto a sua elaboração. Neste sentido,
389 informou que o presidente do CBH Grande, o Sr. Demóstenes Júnior, se dispôs a conversar com o
390 Secretário de Meio Ambiente e com o Prefeito do município de Catolândia para verificar a
391 possibilidade de o município de Barreiras realizar o diagnóstico no município de Catolândia. João
392 esclareceu que foi combinado que as prefeituras de Catolândia e Barreiras iria passar para a comissão
393 o relatório do diagnóstico contento o cadastro prévio de todos os proprietários, usuários e ribeirinhos.
394 Na oportunidade, pediu a Glauciana que este documento seja encaminhado, até dia 30/06, data a CTIL
395 se reunirá e apresentará o relatório parcial do trabalho da Comissão Processante. Ednaldo reforçou
396 que as ações que estão sendo realizadas pelo CBH do Grande sejam informadas a Comissão
397 Processante. Marcos Rogério levou a conhecimento sobre um Conflito na Região dos Bois, em
398 Barreiras, envolvendo agricultura familiar e agronegócio, em 2017. Segundo Marcos, a comunidade
399 denunciou, através da plataforma virtual do youtube, que o rio foi fechado e a comunidade não estava
400 tendo acesso a água. Perguntou se o Comitê do Grande tem informações e se já o conflito foi
401 solucionado. Ednaldo informou que o CBSF não foi comunicado e que para que o Comitê aja é preciso
402 que seja provocado. Glaucia disse não ter conhecimento desse caso ter sido levado ao CBHG. Evanildo
403 informou que, a respeito deste conflito na região do Grande, a EMBASA foi demandada pela CTIL em
404 fevereiro deste ano a respeito de dados de monitoramento e qualidade de água das Barragens Olho
405 D'Água e Barroco, contudo, a instituição não faz captação nestas barragens nem o monitoramento da
406 qualidade dessa água, o que já foi informado a Claudio Ademar. Na oportunidade, Cláudio Ademar
407 pediu, por WhatsApp, informações da Barragem do Rio Boa Sorte, Barragem do Cícero, Barragem da
408 Mantigueira, Barragem do Messias e Barragem do Vino. Devido aos tramites burocráticos da EMBASA
409 Evanildo pediu o encaminhamento formal deste pedido, solicitando as informações destes outros
410 barramentos, para que a EMBASA possa procurar em seus sistemas e verificar se faz a captação e tem
411 os dados de monitoramento, e que estão no aguardo deste novo ofício da CTIL. Em seguida, Ednaldo
412 propôs que fossem encaminhados ao CBHSF solicitação para elaboração de mais PMSB para a região
413 do médio, solicitação aprovada por todos os presentes. Em continuidade, Flávia apresentou o status
414 do andamento das ações e projetos de requalificação ambiental, dos PMSB, os Projetos Especiais e dos
415 Projetos de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido, da região do Médio São Francisco. Informou
416 também sobre o cadastro de usuários de recursos hídricos na Bacia do Rio Grande, cuja licitação está
417 prevista para julho. Explicou que por conta da pandemia, os projetos de requalificação ambiental
418 ficaram suspensos por dois meses, retornando no mês de junho. Com a palavra, Anselmo avaliou
419 positivamente a gestão dos trabalhos realizados pela Localmaq em Paramirim. Expos ainda sobre a
420 liberação de 1 milhão de reais pela CODEVASF para recuperação da Barragem do Zabumbão.
421 Parabenizou a EMBASA pelo investimento de 10 milhões no sistema integrado de Paramirim, e
422 atendimento também ao município de Tanque Novo. Defendeu a necessidade do Esgotamento
423 Sanitário em Paramirim, e que para tanto será necessário o investimento de 11 milhões de reais,

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

424 sendo esta uma batalha do CBH PASO para que a EMBASA assumira esta responsabilidade. Quanto ao
425 sistema de irrigação do Vale do Paramirim destacou que o Thiago da Agência Peixe Vivo sugeriu que
426 fosse encaminhada ao CBHSF, através da CCR Médio, um pedido de Projeto Especial para fazer um
427 projeto piloto de modernização do sistema irrigável de Paramirim. Neste sentido, pediu o apoio da
428 Dra. Luciana Houry, da Agência Peixe Vivo e do Comitê, através da sua DIREC e DIREX. Ednaldo
429 afirmou que o CBHSF dará o maior apoio ao CBH PASO, e pediu para Anselmo fazer um projeto para
430 ser apresentado na próxima reunião da CCR Médio. Dra. Luciana Houry informou que a promotoria
431 vem acompanhando a questão da irrigação em Paramirim, inclusive cobrando a responsabilidade de
432 diversos órgãos. No tocante ao esgotamento sanitário, informou que a CODEVASF esta acatando a
433 recomendação da promotoria de não fazer investimentos em obras de esgoto em Paramirim, até
434 conclusão das obras anteriores. Nesse sentido, comprometeu-se de, numa próxima reunião da CCR
435 Médio, apresentar a situação das obras de esgotamento sanitário de Paramirim. Dra. Luciana ressaltou
436 que os municípios de Paramirim e de Lapão foram pontuados por ela à CODEVASF como dois
437 municípios de prioridades para serem observados pelas situações de peculiaridades estes municípios
438 têm. Informou a Larissa Cayres, de uma reunião realizada com a SEMA para tratar medidas, inclusive
439 de pactuação, da situação de Lapão. Na oportunidade, informou a Cláudio Pereira que o MP está em
440 tratativa permanente com a CODEVASF para resolver a questão do dreno que está indo para a Lagoa
441 das Piranhas, o que tem causado a intoxicação pelo uso de veneno do Projeto Formoso, e que tem
442 uma reunião marcada com o Diretor de Revitalização da CODEVASF para tratar destes
443 desdobramentos. Por fim, considerou importante a participação permanente do MP na CCR Médio
444 para dar o feedback de suas ações, como também ouvir para ouvir os membros da CCRF a fim de
445 reorientar as prioridades do MP. Ednaldo explanou seu contentamento pelo empenho que vem sendo
446 feito pelo MP. Informou que a CPRM ficou de apresentar, no mês de março, os trabalhos que estão
447 sendo realizados em Lapão, o que se tornou inviável por conta da pandemia. Pontuou também que
448 depois recebeu o PMSB, o município de Lapão já está buscando recursos para melhorar seu
449 esgotamento sanitário. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 13h, sendo lavrado a
450 presente, que após aprovada pelos membros da CCR Médio, será assinada pelo Coordenador e pelo
451 Secretário.

452 **EDNALDO DE CASTRO CAMPOS**
453 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário da CCRMSF